

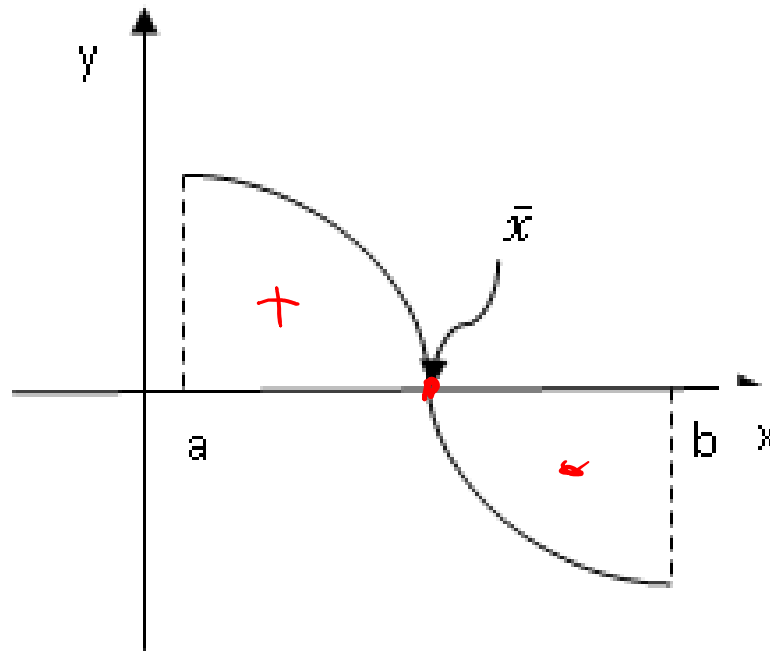
4616 – Métodos Numéricos Computacionais

Larissa Oliveira
oliveira.t.larissa@gmail.com

Nas últimas aulas...

O QUE SÃO ZEROS DE FUNÇÕES REAIS?

Dado $f: \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}$ com f definida e contínua em $[a, b]$, são denominadas raízes de f os valores de x tais que $f(x) = 0$.



Graficamente, as raízes reais são representadas pelas abscissas dos pontos onde a curva intercepta o eixo \vec{Ox}

1 - MÉTODO DA BISSECÇÃO

Seja $f(x)$ uma função contínua no intervalo $[a,b]$ e tal que $f(a)f(b) < 0$.

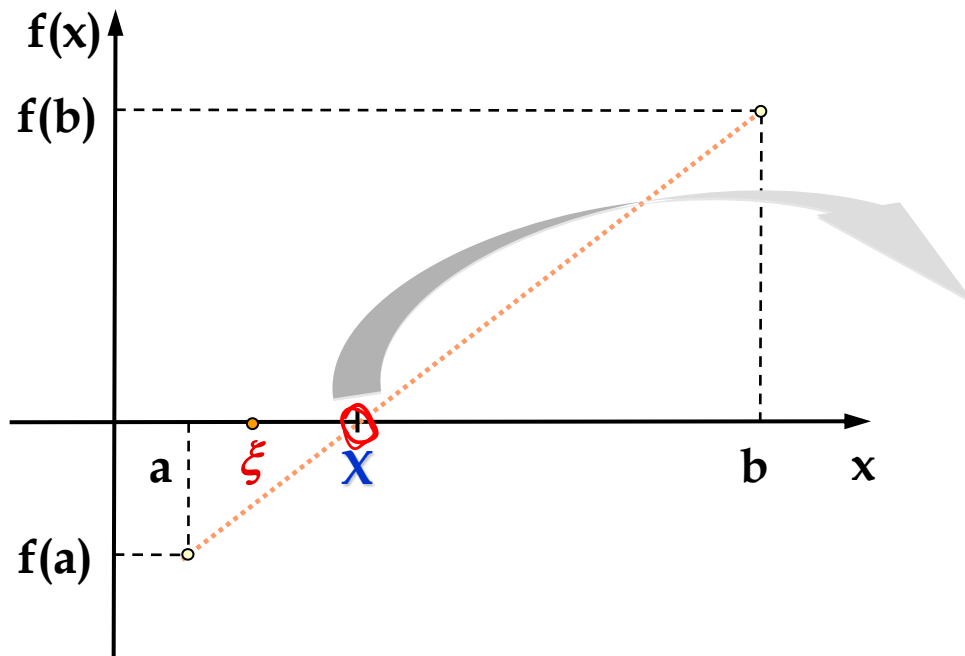
O Método da Bissecção consiste em, a partir de um intervalo $[a, b]$ que contenha a raiz \bar{x} , determinar uma sequência de intervalos $[a_i, b_i]$, $i = 0, 1, \dots, n$, em que $a_0 = a$ e $b_0 = b$, de modo que a amplitude do intervalo numa iteração é a metade da amplitude do intervalo anterior e que ele sempre contém a raiz \bar{x} .

(SUCESSIVA DIVISÃO DE $[a,b]$ AO MEIO).

2- MÉTODO DA POSIÇÃO FALSA

Seja $f(x)$ uma função contínua no intervalo $[a,b]$ e tal que $f(a)f(b) < 0$.

Calcula a média ponderada entre a e b com pesos $|f(b)|$ e $|f(a)|$, respectivamente:



$$X = \frac{a|f(b)| + b|f(a)|}{|f(b)| + |f(a)|}$$

$$X = \frac{af(b) - bf(a)}{f(b) - f(a)}$$

(já que $f(a)$ e $f(b)$ tem
sinais opostos)

3. MÉTODO DO PONTO FIXO (MPF)

Seja $f(x)$ uma função contínua no intervalo $[a,b]$ e tal que $f(a)f(b) < 0$.

- ✓ O MPF consiste em transformar uma equação $f(x) = 0$ em uma equação equivalente $x = \varphi(x)$ e a partir de uma aproximação inicial (x_0) , gerar uma sequência $\{x_k\}$ de aproximações para \bar{x} pela relação $x_{k+1} = \varphi(x_k)$, $k = 0, 1, 2, \dots$ ($f(\bar{x}) = 0$ se, e somente se, $\varphi(\bar{x}) = \bar{x}$).

Assim, transformamos o problema de encontrar um zero de $f(x)$ no problema de encontrar um ponto fixo de $\varphi(x)$.

4- MÉTODO DE NEWTON

$$\bar{x} = x + h$$

Seja \bar{x} a raiz da equação $f(x) = 0$, tal que $\bar{x} \in [a, b]$, finito e que $f'(x)$ e $f''(x)$ sejam funções contínuas que preservam o sinal em $[a, b]$.

$$x_{k+1} = x_k - \frac{f(x_k)}{f'(x_k)}, k = 0, 1, 2, \dots$$



MÉTODO DE NEWTON

COMPARAÇÃO DOS MÉTODOS

Bisseccção: é um método mais simples, envolvendo operações simples, não exige o conhecimento da derivada da função, mas o número de iterações depende da amplitude do intervalo inicial.

É usado para diminuir a amplitude do intervalo que contém a raiz e depois, uma vez próximo da raiz \bar{x} , aplicamos outro método, por exemplo, método de Newton.

Ponto Fixo: deve ser usado quando a função iteração for de fácil obtenção, gerando um processo iterativo simples e a condição de convergência na vizinhança de \bar{x} pode ser analisada sem dificuldades.

Newton: requer o conhecimento da derivada, mas possui convergência quadrática.

Convergência

Bisseccão e posição falsa: garantia de convergência se $f(x)$ é contínua em $[a,b]$ e $f(a)f(b) < 0$.

Ponto Fixo e Newton: condições mais restritas de convergência.

Esforço computacional

Bisseccão: cálculos mais simples

Newton: mais elaborados, porém número menor de iterações.

O método de Newton é o mais indicado desde que as condições de convergência sejam asseguradas e o cálculo de $f'(x)$ não seja muito elaborado.

A escolha do método está diretamente ligada com a equação que se deseja resolver

Todos os métodos vistos dependem de uma boa escolha da solução inicial ou do intervalo onde se encontra a raiz.

Hoje...

Sistemas Lineares

SISTEMAS LINEARES

Motivação:

Uma transportadora possui 5 tipos de caminhões, representados por (1), (2), (3), (4) e (5), ao quais são equipados para transportar 5 tipos de diferentes máquinas A, B, C, D e E segundo a tabela:

	Máquinas				
Caminhões	A	B	C	D	E
(1)	1	1	1	0	2
(2)	0	1	2	1	1
(3)	2	1	1	2	0
(4)	3	2	1	2	1
(5)	2	1	2	3	1

SISTEMAS LINEARES

Problema

Supondo que A, B, C, D e E é a quantidade de máquinas que cada caminhão pode transportar levando carga plena, quantos caminhões de cada tipo devemos enviar para transportar exatamente:

- 27 máquinas do tipo A,
- 23 máquinas do tipo B,
- 31 máquinas do tipo C,
- 31 máquinas do tipo D,
- 22 máquinas do tipo E?

SISTEMAS LINEARES

Modelagem

x_1, x_2, x_3, x_4, x_5 QTDE CAMINHÕES DO TIPO 1, 2, 3, 4, 5

$$1x_1 + 0x_2 + 2x_3 + 3x_4 + 2x_5 = 27$$

$$x_1 + x_2 + x_3 + 2x_4 + x_5 = 23$$

$$x_1 + 2x_2 + x_3 + x_4 + 2x_5 = 31$$

$$0x_1 + x_2 + 2x_3 + 2x_4 + 3x_5 = 31$$

$$2x_1 + x_2 + 0x_3 + x_4 + x_5 = 22$$

$$x_1 = 4$$

$$x_2 = 6$$

$$x_3 = 2$$

$$x_4 = 3$$

$$x_5 = 5$$

SISTEMAS LINEARES

Definições...

Equação Linear

Uma **equação linear** em n variáveis x_1, x_2, \dots, x_n é uma equação da forma

$$a_1x_1 + a_2x_2 + \dots + a_nx_n = b$$

em que a_1, a_2, \dots, a_n e b são constantes reais;

SISTEMAS LINEARES

Sistema de Equações Lineares

Um **sistema de equações lineares** ou simplesmente **sistema linear** é um conjunto de m equações lineares:


$$\begin{cases} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \underline{a_{13}}x_3 + \dots + a_{1n}x_n = b_1 \\ a_{21}x_1 + a_{22}x_2 + a_{23}x_3 + \dots + a_{2n}x_n = b_2 \\ \\ \\ a_{m1}x_1 + a_{m2}x_2 + a_{m3}x_3 + \dots + a_{mn}x_n = b_m \end{cases}$$

a_{ij} e b_i são constantes reais, para $i, j = 1, \dots, m$ e $j = 1, \dots, n$.

SISTEMAS LINEARES

Forma Matricial: representado como $Ax = b$

$$\begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1j} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2j} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & & \vdots & & \vdots \\ a_{i1} & a_{i2} & \cdots & a_{ij} & \cdots & a_{in} \\ \vdots & \vdots & & \vdots & & \vdots \\ a_{m1} & a_{m2} & \cdots & a_{mj} & \cdots & a_{mn} \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \vdots \\ x_j \\ \vdots \\ x_n \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} b_1 \\ b_2 \\ \vdots \\ b_i \\ \vdots \\ b_m \end{pmatrix}$$



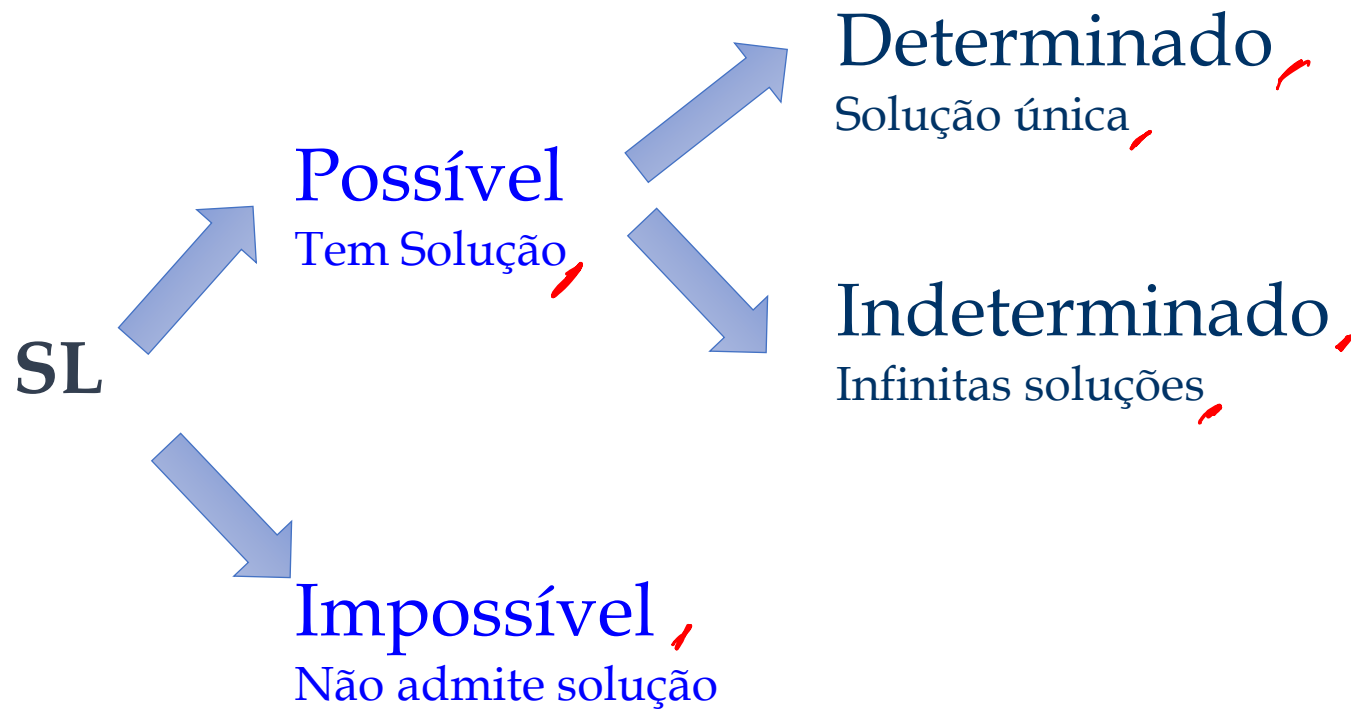
A x b

m=n
n x n
QUADRADO
Ax=b

Solução do sistema linear: x^* = $(x_1, x_2, \dots, x_n)^T$

SISTEMAS LINEARES

Classificação de um Sistema Linear quanto à solução



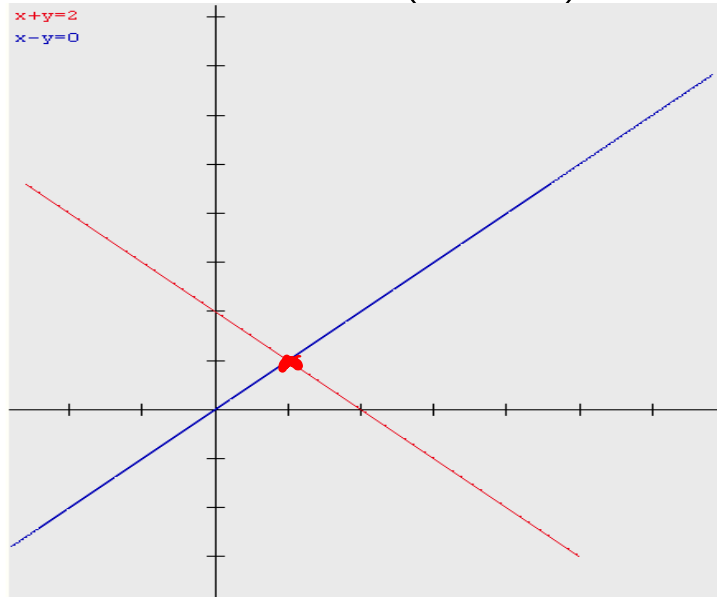
SISTEMAS LINEARES

Análise
no \mathbb{R}^2

Sistema Possível e Determinado

- ✓ Possui uma única solução;
- ✓ O determinante de A deve ser diferente de zero;
- ✓ Se b for um vetor nulo (constantes nulas), a solução do sistema será a solução trivial, ou seja, o vetor x também será nulo.

$$\begin{cases} x_1 + x_2 = 2 \\ x_1 - x_2 = 0 \end{cases} \quad \mathbf{A} = \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{pmatrix} \Rightarrow \det \mathbf{A} = -2 \neq 0$$



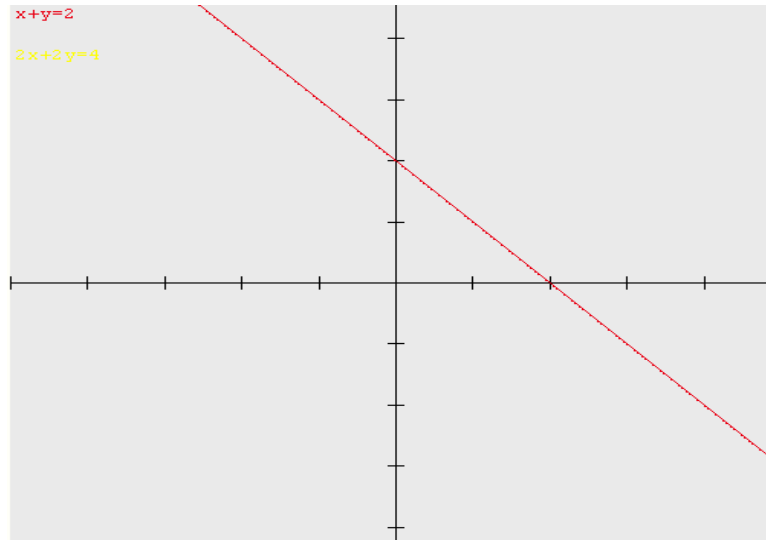
$$\begin{pmatrix} x_1^* \\ x_2^* \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \end{pmatrix}$$

SISTEMAS LINEARES

Sistema Possível e Indeterminado

- ✓ Possui infinitas soluções;
- ✓ O determinante de A é nulo;
- ✓ O vetor de constantes b deve ser nulo ou múltiplo de uma coluna de A.

$$\begin{cases} x_1 + x_2 = 2 \\ 2x_1 + 2x_2 = 4 \end{cases} \Rightarrow \mathbf{A} = \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 2 \end{pmatrix} \Rightarrow \det \mathbf{A} = 0$$



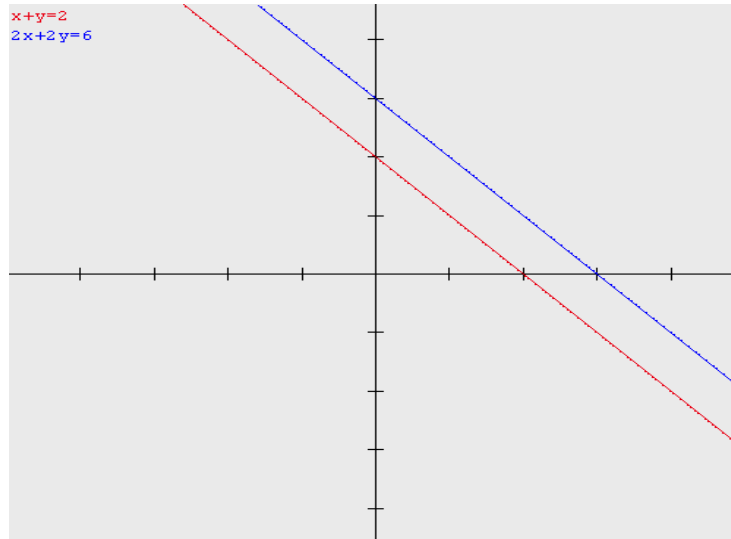
$$\begin{pmatrix} x_1^* \\ x_2^* \end{pmatrix} \approx \begin{pmatrix} x_1 \\ 2 - x_1 \end{pmatrix}$$

SISTEMAS LINEARES

Sistema Impossível ou Incompatível

- ✓ Não possui solução;
- ✓ O determinante de A é nulo;
- ✓ O vetor b não pode ser nulo ou múltiplo de alguma coluna de A

$$\begin{cases} 1x_1 + 1x_2 = 2 \\ 2x_1 + 2x_2 = 6 \end{cases} \quad \mathbf{A} = \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 2 & 2 \end{pmatrix} \Rightarrow \det \mathbf{A} = 0$$



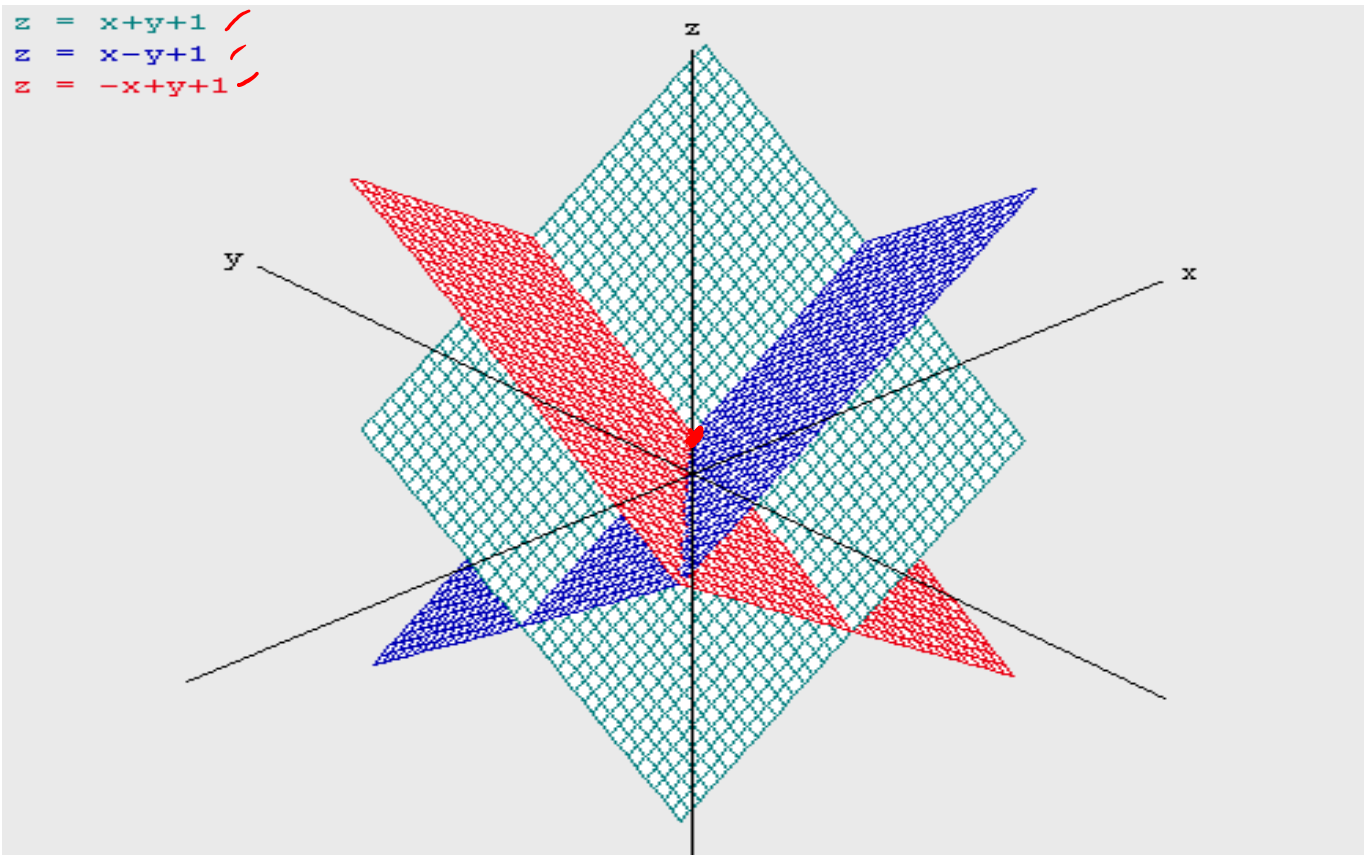
\nexists solução em \mathbb{R}^2

SISTEMAS LINEARES

Análise
no \mathbb{R}^3

Sistema Possível e Determinado

1 Única
Sol.

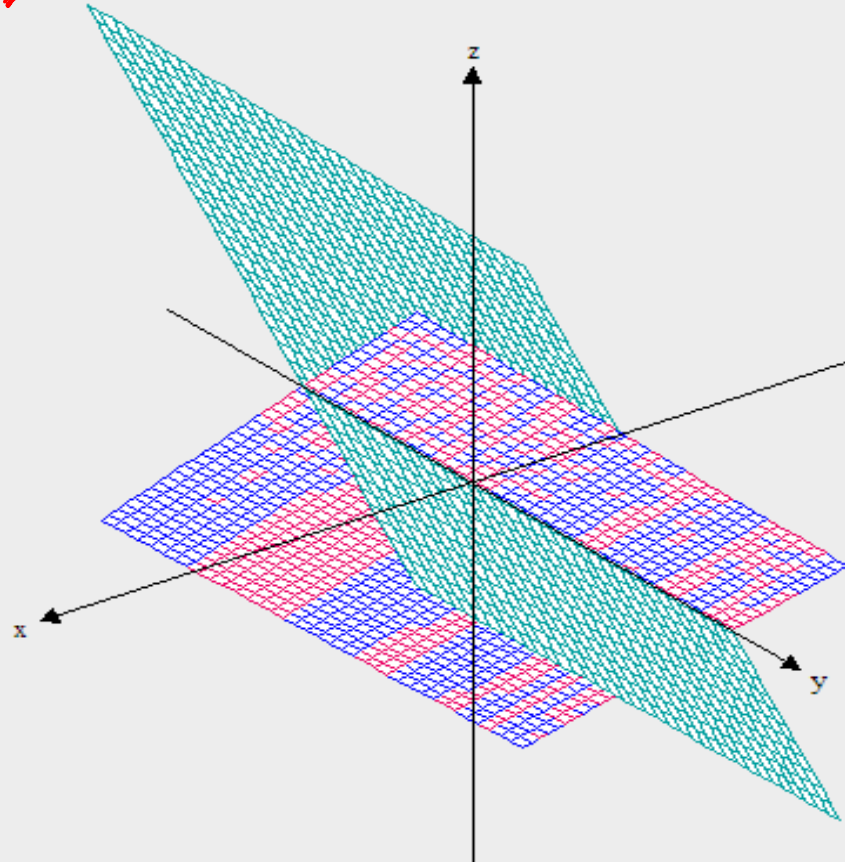


(x, y, z)

SISTEMAS LINEARES

Sistema Possível e Indeterminado

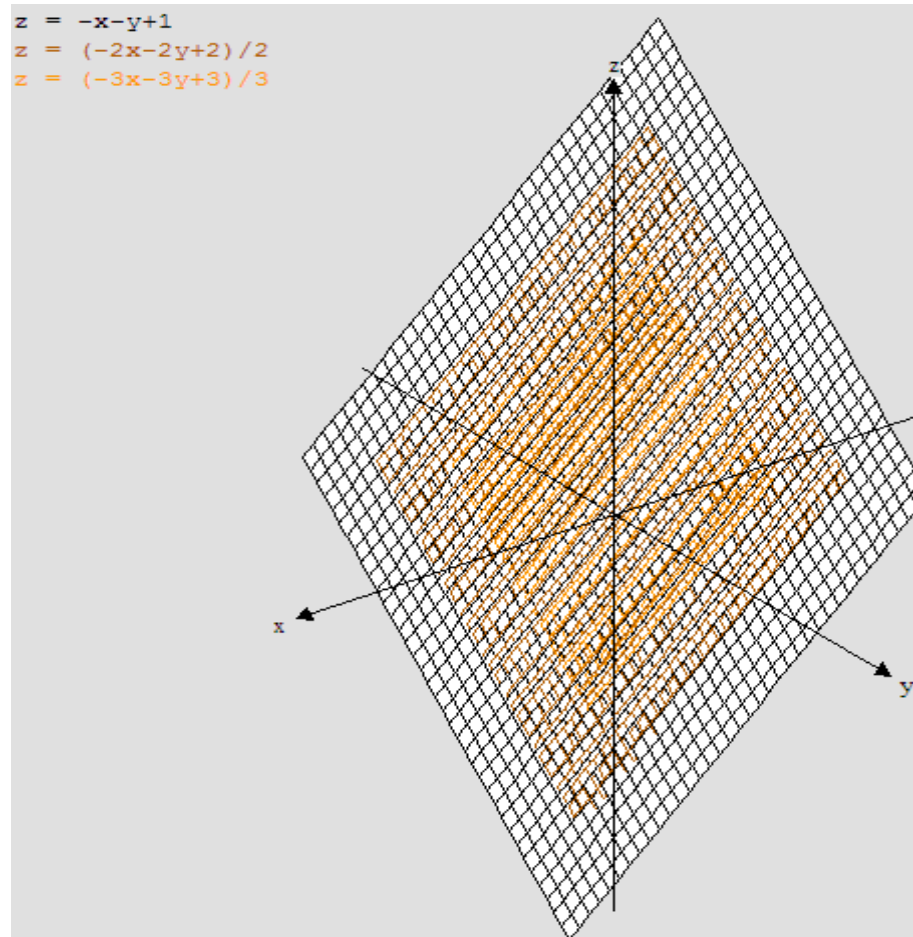
$$\begin{cases} z = x+y-1 \\ z = (2x+2y-2)/2 \\ z = x-y+1 \end{cases}$$



2 planos
PARALELOS
COINCIDENTES

SISTEMAS LINEARES

Sistema Possível e Indeterminado

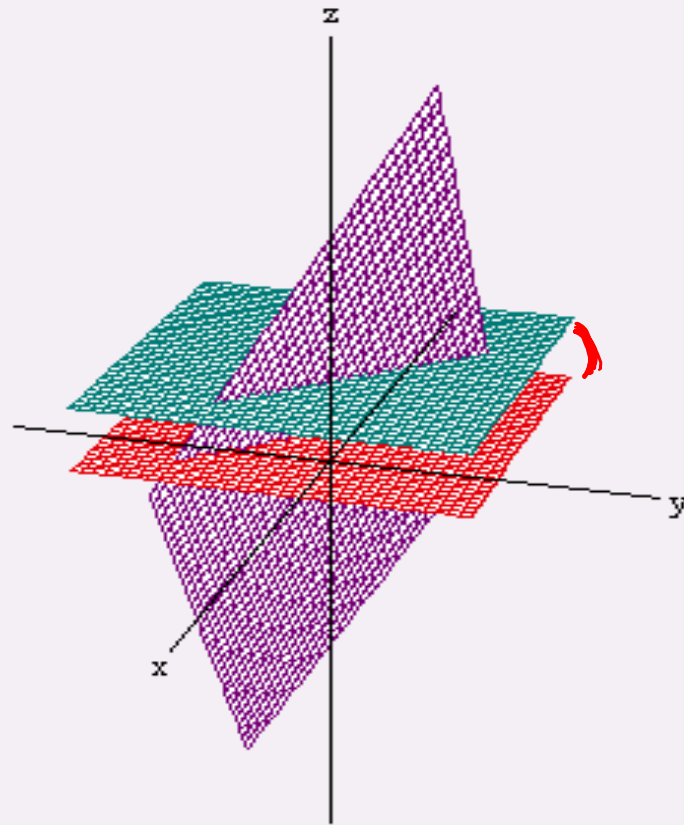


3 PLANOS

SISTEMAS LINEARES

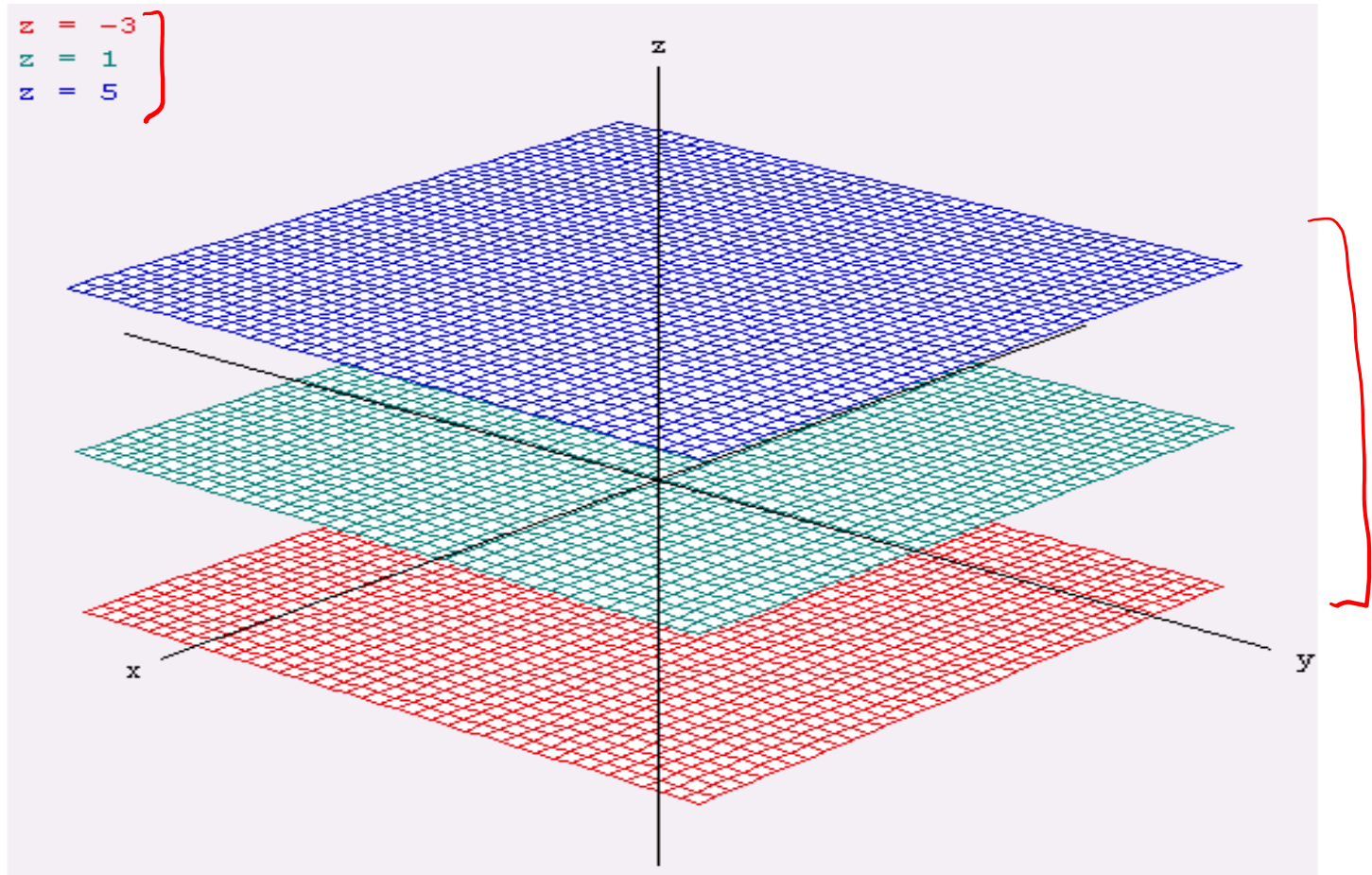
Sistema Incompatível

$$\left. \begin{array}{l} z = 2 \\ z = 5 \\ z = 2x + 2y \end{array} \right\}$$



SISTEMAS LINEARES

Sistema Incompatível



SISTEMAS LINEARES

Sistema homogêneo

$$\mathbf{Ax} = \mathbf{b} \Rightarrow \mathbf{b} = (b_1, b_2, \dots, b_m)^T = \mathbf{0}.$$

Um sistema homogêneo é sempre consistente, uma vez que o vetor nulo é sempre solução deste sistema.

SISTEMAS LINEARES

Matriz Transposta

Seja $A \in \mathbb{R}^{n \times n}$ com $A = (a_{ij}), i, j = 1, \dots, n$, A matriz transposta de A , denotada por A^T , é definida a partir da matriz A , por $A^T = (b_{ij}), i, j = 1, \dots, n$ tal que $b_{ij} = a_{ji}$.

$$A = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{21} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & & \vdots \\ a_{n1} & a_{n2} & \cdots & a_{nn} \end{pmatrix} \quad A^T = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{21} & \cdots & a_{n1} \\ a_{12} & a_{22} & \cdots & a_{n2} \\ \vdots & \vdots & & \vdots \\ a_{1n} & a_{2n} & \cdots & a_{nn} \end{pmatrix}$$

SISTEMAS LINEARES

Matriz Simétrica

Uma matriz $A \in \mathbb{R}^{n \times n}$ com $A = (a_{ij})$, $i, j = 1, \dots, n$ é simétrica se $a_{ij} = a_{ji}$, com $i \neq j$.

$$A = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & \cdots & a_{1n} \\ a_{12} & a_{22} & \cdots & a_{2n} \\ \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ a_{1n} & a_{2n} & \cdots & a_{nn} \end{pmatrix}$$

SISTEMAS LINEARES

Matriz Triangular Inferior

$$A = \begin{pmatrix} a_{11} & 0 & 0 & 0 & 0 \\ a_{21} & a_{22} & 0 & 0 & 0 \\ a_{31} & a_{32} & a_{33} & 0 & 0 \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & 0 \\ a_{n1} & a_{n2} & a_{n3} & \cdots & a_{nn} \end{pmatrix}$$

Matriz Triangular Superior

$$A = \begin{pmatrix} a_{11} & a_{12} & a_{13} & \cdots & a_{1n} \\ 0 & a_{22} & a_{23} & \cdots & a_{2n} \\ 0 & 0 & a_{33} & \cdots & a_{3n} \\ \vdots & \vdots & \vdots & \ddots & \vdots \\ 0 & 0 & 0 & \cdots & a_{nn} \end{pmatrix}$$

SISTEMAS LINEARES

Sistemas Equivalentes

Sejam \underline{P} e $\underline{P'}$ dois sistemas lineares ($n \times n$ quadrados ou $m \times n$ retangulares).

O sistema $\underline{P'}$ é equivalente a \underline{P} (notação: $P \sim P'$) se P' é obtido de P a partir das seguintes operações elementares:

- ✓ Troca da posição de linhas ou de colunas de P ;
- ✓ Multiplicação de uma linha de P por um escalar $\alpha \neq 0$;
- ✓ Multiplicação uma linha de P por um escalar $\alpha \neq 0$ e adição a uma outra linha de S .

OBS: Se \underline{P} e $\underline{P'}$ são equivalentes, então a solução de P' é solução de P .

SISTEMAS LINEARES

Sistemas Equivalentes

$$\begin{array}{l} P \\ \times (-1) \end{array} \left\{ \begin{array}{l} x_1 + x_2 = 2 \\ x_1 - x_2 = 0 \end{array} \right. \quad A = \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{pmatrix}$$

multiplicando a 1ª. linha de P por $\alpha = -1$ e adicionando à 2ª linha de P, obtemos o sistema equivalente P' dado por:

$$P' \left\{ \begin{array}{l} x_1 + x_2 = 2 \\ 0x_1 - 2x_2 = -2 \end{array} \right.$$

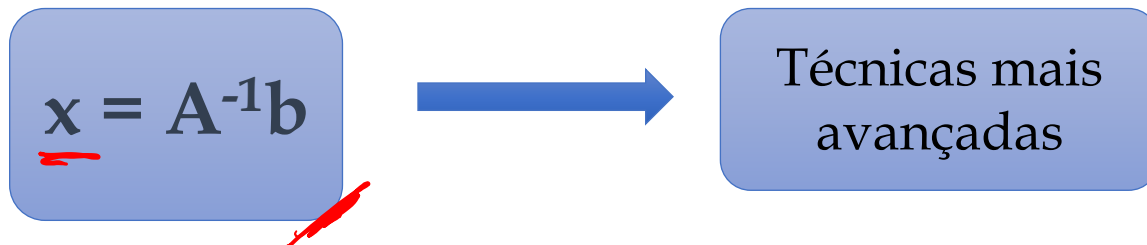
Na forma matricial: $A = \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 1 & -1 \end{pmatrix} \sim A' = \begin{pmatrix} 1 & 1 \\ 0 & -2 \end{pmatrix}$ TRIANGULAR SUPERIOR

SISTEMAS LINEARES

Classificação dos sistemas lineares

Métodos diretos: são aqueles que fornecem solução exata do sistema linear, caso ela exista, após um número finito de operações.

Métodos iterativos: geram uma sequência de vetores $\{x^{(k)}\}$ a partir de uma aproximação inicial $x^{(0)}$. Sob certas condições, esta sequência converge para a solução x^* , caso ela exista.



Solução de Sistemas Lineares

SISTEMA TRIANGULAR SUPERIOR

$$\left\{ \begin{array}{l} a_{11}x_1 + a_{12}x_2 + \dots + a_{1n}x_n = b_1 \\ a_{22}x_2 + \dots + a_{2n}x_n = b_2 \\ \vdots \\ a_{nn}x_n = b_n \end{array} \right.$$

Handwritten notes to the right of the system:

- x_1
- \vdots
- x_{n-2}
- x_{n-1}
- $x_n = \frac{b_n}{a_{nn}}$

em que $a_{ii} \neq 0; i = 1, 2, \dots, n$.

SUBSTITUIÇÃO RETROATIVA

SISTEMA TRIANGULAR SUPERIOR

$$\left\{ \begin{array}{l} a_{11} x_1 + a_{12} x_2 + \dots + a_{1n} x_n = b_1 \\ a_{22} x_2 + \dots + a_{2n} x_n = b_2 \\ \dots\dots\dots \\ a_{nn} x_n = b_n \end{array} \right.$$

$$x_{n-1} = \frac{b_{n-1} - a_{n,n}x_n}{a_{n-1,n-1}}$$

$$a_{n-1}x_{n-1} + a_n x_n = b_{n-1}$$

em que $a_{ii} \neq 0; i = 1, 2, \dots, n$.

$$x_n = \frac{b_n}{a_{nn}}$$

Para $i=(n-1), (n-2), \dots 1$, faça

$$x_i = \left(b_i - \sum_{j=i+1}^n a_{ij} x_j \right) / a_{ii}, i = \underline{(n-1)}, \dots, \underline{1}$$

ALGORITMO

SISTEMA TRIANGULAR SUPERIOR

Exemplo

$$\begin{pmatrix} 2 & 1 & 3 \\ 0 & -1 & 1 \\ 0 & 0 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 9 \\ 1 \\ 2 \end{pmatrix}$$

$$x^* = \begin{pmatrix} 1 \\ 1 \\ 2 \end{pmatrix}$$

$$x_3 = \frac{b_3}{a_{33}} = 2$$

$$x_2 = (b_2 - \sum_{j=3}^3 a_{2j}x_j) / a_{22} = (b_2 - \underbrace{a_{23}x_3}) / a_{22} = (1 - 2) / (-1) = 1$$

$$x_1 = (b_1 - \sum_{j=2}^3 a_{1j}x_j) / a_{11} = (b_1 - a_{12}x_2 - a_{13}x_3) / a_{11} = (9 - 1 \cdot 1 - 6) / 2 = 1$$

SISTEMA TRIANGULAR INFERIOR

$$\begin{cases} a_{11} x_1 & = b_1 & x_1 \\ a_{21} x_1 + a_{22} x_2 & = b_2 & x_2 \\ \dots\dots\dots & \vdots & x_3 \\ a_{n1} x_1 + a_{n2} x_2 + \dots + a_{nn} x_n & = b_n & \vdots \\ & & x_n \end{cases}$$

em que $a_{ii} \neq 0; i = 1, 2, \dots, n$.

SUBSTITUIÇÃO PROGRESSIVA

SISTEMA TRIANGULAR INFERIOR

$$\begin{cases} a_{11} x_1 & = b_1 \\ a_{21} x_1 + a_{22} x_2 & = b_2 \\ \dots\dots\dots & \vdots \\ a_{n1} x_1 + a_{n2} x_2 + \dots + a_{nn} x_n & = b_n \end{cases}$$

em que $a_{ii} \neq 0; i = 1, 2, \dots, n$.

$$x_1 = \frac{b_1}{a_{11}}$$

Para $i=2, 3, \dots, n$, faça

$$x_i = \left(b_i - \sum_{j=1}^{i-1} a_{ij} x_j \right) / a_{ii}, i = 2, \dots, n$$

SISTEMA TRIANGULAR INFERIOR

Exemplo

$$\begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 1 & 0 \\ 1/2 & 1/2 & 1 \end{pmatrix} \begin{pmatrix} y_1 \\ y_2 \\ y_3 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 9 \\ 1 \\ 7 \end{pmatrix}$$

$$y = \begin{pmatrix} 9 \\ 1 \\ 2 \end{pmatrix}$$

$$y_1 = \frac{b_1}{a_{11}} = 9$$

$$y_2 = (b_2 - \sum_{j=1}^1 a_{2j} y_j) / a_{22} = (b_2 - a_{21} y_1) / a_{22} = (1 - 0 \cdot 9) / 1 = 1$$

$$y_3 = (b_3 - \sum_{j=1}^2 a_{3j} y_j) / a_{33} = (b_3 - a_{31} y_1 - a_{32} y_2) / a_{33} = (7 - \frac{9}{2} - \frac{1}{2}) / 1 = 2$$

SISTEMAS LINEARES

Atividade para contabilizar presença

1- Resolver os seguintes sistemas de equações lineares:

$$\text{a) } \begin{bmatrix} 2 & 0 & 0 \\ 1 & 4 & 0 \\ 1 & 1 & 1 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 2 \\ -3 \\ 0 \end{bmatrix}$$

$$\text{b) } \begin{bmatrix} 3 & 1 & 0 \\ 0 & 2 & -1 \\ 0 & 0 & 3 \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} 4 \\ 2 \\ 0 \end{bmatrix}$$